



REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MUSEU DOS BALEEIROS - EDIFÍCIO POSTO DE TURISMO – LAJES DO PICO

PROGRAMA DE PROCEDIMENTO

DEZEMBRO 2014

ÍNDICE:

CAPÍTULO I: DISPOSIÇÕES GERAIS

- Artigo 1.º- Objeto do Procedimento
- Artigo 2.º- Definições
- Artigo 3.º- Entidade Pública Contratante
- Artigo 4.º- Preço Base do Concurso
- Artigo 5.º- Prazo de Execução da Empreitada
- Artigo 6.º- Peças que Instruem o Processo de Concurso
- Artigo 7.º- Consulta e Fornecimento das Peças do Procedimento
- Artigo 8.º- Esclarecimentos e retificações relativos às peças do Procedimento
- Artigo 9.º- Erros e Omissões do Caderno de Encargos
- Artigo 10.º- Inspeção do Local dos Trabalhos
- Artigo 11.º- Idioma dos Documentos da Proposta
- Artigo 12.º- Contagem dos Prazos

CAPÍTULO II: CONCORRENTES E PROPOSTAS

- Artigo 13.º- Concorrentes
- Artigo 14.º- Impedimentos
- Artigo 15.º- Proposta e Documentos da Proposta
- Artigo 16.º- Indicação dos Preços das Propostas
- Artigo 17.º- Propostas Variantes
- Artigo 18.º- Modo de Apresentação das propostas e dos documentos em suporte de papel
- Artigo 19.º- Prazo para a apresentação das propostas
- Artigo 20.º- Retirada da proposta
- Artigo 21.º- Prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas
- Artigo 22.º- Prazo da obrigação de manutenção das propostas
- Artigo 23.º- Classificação dos documentos da proposta

CAPÍTULO III: JÚRI DO PROCEDIMENTO, ATO PÚBLICO, ADMISSÃO FORMAL DOS CONCORRENTES E DAS PROPOSTAS, ADJUDICAÇÃO E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Secção I: Júri do Procedimento

- Artigo 24.º- Júri
- Artigo 25.º- Funcionamento do Júri
- Artigo 26.º- Competências do Júri

Secção II: Ato Público do Procedimento

- Artigo 27.º- Ato público
- Artigo 28.º- Formalidades do ato público



Secção III: Análise das Propostas e Critério de Adjudicação

- Artigo 29.º- Análise das propostas
- Artigo 30.º- Preço anormalmente baixo
- Artigo 31.º- Esclarecimento sobre as propostas
- Artigo 32.º- Critério de Adjudicação

Secção IV: Preparação da Adjudicação

- Artigo 33.º- Relatório preliminar
- Artigo 34.º- Audiência prévia
- Artigo 35.º- Relatório Final
- Artigo 36.º- Dever de adjudicação
- Artigo 37.º- Causas de não adjudicação
- Artigo 38.º- Revogação da decisão de contratar
- Artigo 39.º- Devolução do preço pago pela disponibilização das peças do concurso
- Artigo 40.º- Notificação da decisão de adjudicação

Secção V: Habilitação

- Artigo 41.º- Documentos de habilitação
- Artigo 42.º- Idioma dos documentos de habilitação
- Artigo 43.º- Modo de apresentação dos documentos de habilitação
- Artigo 44.º- Apresentação dos documentos de habilitação por agrupamentos
- Artigo 45.º- Notificação da apresentação dos documentos de habilitação
- Artigo 46.º- Não apresentação dos documentos de habilitação
- Artigo 47.º- Falsidade de documentos e declarações

Secção VI: Cauções para Garantir o Cumprimento das Obrigações Decorrentes do Contrato

- Artigo 48.º- Caução
- Artigo 49.º- Modo de prestação da caução
- Artigo 50.º- Não prestação da caução

Secção VII: Confirmação de Compromissos

- Artigo 51.º- Prorrogação do prazo para a confirmação de compromissos
- Artigo 52.º- Não confirmação de compromissos

CAPÍTULO IV: CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

- Artigo 53.º- Conteúdo do contrato
- Artigo 54.º- Aprovação da minuta do contrato
- Artigo 55.º- Ajustamentos ao conteúdo do contrato a celebrar
- Artigo 56.º- Notificação da minuta do contrato



- Artigo 57.º- Reclamação da minuta do contrato
- Artigo 58.º- Aceitação da minuta do contrato
- Artigo 59.º- Notificação dos ajustamentos ao contrato
- Artigo 60.º- Redução do contrato a escrito
- Artigo 61.º- Outorga do contrato
- Artigo 62.º- Representação na outorga do contrato
- Artigo 63.º- Não outorga do contrato

CAPÍTULO V: DISPOSIÇÕES FINAIS

- Artigo 64.º- Relatório de contratação
- Artigo 65.º- Normas aplicáveis

ANEXOS - MODELO DA PROPOSTA [A QUE SE REFERE O ARTIGO 15.º DO PROGRAMA DO PROCEDIMENTO]

ANEXO I - MODELO DE DECLARAÇÃO [A QUE SE REFEREM A ALÍNEA A) ARTIGO 15.º DO PROGRAMA DO PROCEDIMENTO E A ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 57.º DO CCP]

ANEXO II - MODELO DE DECLARAÇÃO [A QUE SE REFEREM O N.º 1 DO ARTIGO 41.º DO PROGRAMA DO PROCEDIMENTO E A ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 81.º DO CCP]

ANEXO III - MODELO DE FICHA [A QUE SE REFERE O N.º 1 DO ARTIGO 127.º]

ANEXO IV - EXPRESSÃO MATEMÁTICA QUE TRADUZ O REQUISITO MÍNIMO DE CAPACIDADE FINANCEIRA [A QUE SE REFERE A ALÍNEA I) DO N.º 1 E O N.º 4 DO ARTIGO 164.º E O N.º 2 DO ARTIGO 165.º]

ANEXO V - MODELO DE DECLARAÇÃO [A QUE SE REFERE O N.º 1 DO ARTIGO 168.º]

ANEXO VI - MODELO DE DECLARAÇÃO BANCÁRIA [A QUE SE REFERE A ALÍNEA A) DO N.º 3 DO ARTIGO 179.º]



CAPÍTULO I: DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º- Objeto do Procedimento

O presente Programa visa a celebração do Contrato para a realização da empreitada de “Empreitada de Requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros – Edifício Posto de Turismo”, freguesia e concelho das Lajes do Pico, Ilha do Pico - Açores.

Artigo 2.º- Definições

Para efeitos do presente Programa do Procedimento e respetivos Anexos, entende-se por:

Código dos Contratos Públicos (CCP) – Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as adaptações à Região Autónoma dos Açores introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/A, de 28 de Julho e com as Alterações promovidas pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro e n.º 149/2012, de 12 de julho;

Proposta – declaração pela qual o concorrente manifesta à entidade adjudicante a sua vontade de contratar e o modo pelo qual se dispõe a fazê-lo;

Atributo da proposta - qualquer elemento ou característica da mesma que diga respeito a um aspeto da execução do contrato submetido à concorrência pelo caderno de encargos;

Adjudicação - ato pelo qual o órgão competente para a decisão de contratar aceita a única proposta apresentada ou escolhe uma de entre as propostas apresentadas.

Artigo 3.º- Entidade Pública Contratante

1 - A Entidade Pública Contratante e que preside ao concurso é o Município das Lajes do Pico, a quem os interessados no âmbito do presente procedimento devem dirigir as suas comunicações, sito na Rua São Francisco – Convento São Francisco, Lajes do Pico, 9930-135 Lajes do Pico, com os números de telefone (+351) 292 679 700 e fax (+351) 292 679 713 e com o endereço de correio eletrónico: cmlpico@mail.telepac.pt.

2 - O órgão da Entidade Pública Contratante para a decisão de contratar é o Município das Lajes do Pico, contribuinte número 512 074 143.

Artigo 4.º- Preço Base do Concurso

O preço base do presente procedimento é **449.416,94€ (QUATROCENTOS E QUARENTA NOVE MIL QUATROCENTOS E DEZASSEIS EURO E NOVENTA QUATRO CÊNTIMOS)**, ao qual acresce o valor do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor.

Artigo 5.º- Prazo de Execução da Empreitada

Sem prejuízo de prazo inferior que o concorrente proponha, o prazo máximo de execução da empreitada é de 12 meses, a contar nos termos do estipulado no artigo 362.º do CCP.

Artigo 6.º- Peças que Instruem o Processo de Concurso



O processo do concurso é constituído por este programa do procedimento, pelos seus anexos e pelo caderno de encargos e seus anexos.

Artigo 7.º- Consulta e Fornecimento das Peças do Procedimento

1 - As peças do procedimento, previstas no artigo anterior, encontram-se patentes na Rua São Francisco – Convento São Francisco, Lajes do Pico, 9930-135 Lajes do Pico, em suporte de papel, onde podem ser consultadas, durante as horas de expediente (das 8h:30m às 12h:30m e das 13h:30m às 16h:30m), desde a data da primeira publicação do anúncio do procedimento até à data limite para a apresentação das propostas.

2 - Os interessados podem solicitar, em tempo útil, que lhes sejam fornecidas, pela Entidade Pública Contratante, cópias das peças do procedimento, mediante o prévio pagamento do montante do seu custo, as quais lhes devem ser entregues ou enviadas, em suporte de papel no prazo máximo de cinco dias, ou em ficheiro informático no prazo máximo de dois dias, a contar da data de receção do pedido.

3 - O fornecimento, em papel, do Programa do Procedimento, do Caderno de Encargos e demais documentação técnica é feito contra o pagamento de € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euro), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, em numerário, mediante cheque visado e emitido à ordem do Município das Lajes do Pico, ou transferência bancária (BANIF) para o NIB 0038.0000.4319.0231.1301.59, devendo ser fornecidos para registo o nome, a morada, o endereço de correio eletrónico e os números de telefone e fax, bem como o nome de contato, das entidades que a tenham levantado ou mandado levantar.

4 - O fornecimento, em suporte informático, do Programa do Procedimento, do Caderno de Encargos e demais documentação técnica é feito contra o pagamento de € 100,00 (cem euro), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, em numerário, mediante cheque visado e emitido à ordem do Município das Lajes do Pico, ou transferência bancária (BANIF) para o NIB 0038.0000.4319.0231.1301.59, devendo ser fornecidos para registo o nome, a morada, o endereço de correio eletrónico e os números de telefone e fax, bem como o nome de contato, das entidades que a tenham levantado ou mandado levantar.

5 - Para efeitos dos números anteriores 3 ou 4, os interessados que desejem obter os documentos referidos no n.º 2 por via postal, devem ainda suportar os respetivos custos de envio.

Artigo 8.º- Esclarecimentos e retificações relativos às peças do Procedimento

1 - Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento devem ser solicitados pelos interessados, por escrito, à entidade Pública Contratante através do fax n.º (+351) 292 679 713 ou de carta registada dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, para a morada indicada no n.º 1 do artigo 3.º, no primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas.

2 - A Entidade Pública Contratante prestará, por escrito, os esclarecimentos a que se refere a cláusula anterior, até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas.

3 - A Entidade Pública Contratante pode proceder à retificação de erros ou omissões das peças do procedimento nos termos e no prazo previstos no número anterior.



4 - Os esclarecimentos e as retificações referidos nos números anteriores são juntos às peças do procedimento que se encontrem patentes para consulta, sendo todos os interessados que as tenham adquirido imediatamente notificados desse fato.

5 - Os esclarecimentos e as retificações referidos nos números 1 a 3 fazem parte integrante das peças do procedimento a que dizem respeito e prevalecem sobre estas em caso de divergência, podendo ser igualmente disponibilizados, aos interessados que assim o requererem, através de correio, correio eletrónico ou telecópia, contra o pagamento dos custos a que derem lugar.

Artigo 9.º- Erros e Omissões do Caderno de Encargos

1 — Para os efeitos do disposto no presente Código, são erros e omissões do caderno de encargos:

a) Os que digam respeito a:

- i)* Aspetos ou dados que se revelem desconformes com a realidade;
- ii)* Espécie ou quantidade de prestações estritamente necessárias à integral execução do objeto do contrato a celebrar; ou
- iii)* Condições técnicas de execução do objeto do contrato a celebrar que o interessado não considere exequíveis;

b) Erros e omissões do projeto de execução que não se incluam na alínea anterior.

2 — Até ao termo do quinto sexto do prazo fixado para a apresentação das propostas, os interessados devem apresentar ao órgão competente para a decisão de contratar uma lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e as omissões do caderno de encargos detetados, com exceção dos referidos na alínea *b)* do número anterior e daqueles que por eles apenas pudessem ser detetados na fase de execução do contrato, atuando com a diligência objetivamente exigível em face das circunstâncias concretas.

3 — A apresentação da lista referida no número anterior, por qualquer interessado, suspende o prazo fixado para a apresentação das propostas desde o termo do quinto sexto daquele prazo até à publicitação da decisão prevista no n.º 5 ou, não havendo decisão expressa, até ao termo do mesmo prazo.

4 — A suspensão prevista no número anterior pode ser mantida pelo órgão competente para a decisão de contratar por um período único de, no máximo, mais 60 dias contínuos, o qual não pode ser sujeito a prorrogação.

5 — Até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas ou, no caso previsto no n.º 4, até ao termo do período de manutenção da suspensão daquele prazo, o órgão competente para a decisão de contratar deve pronunciar-se sobre os erros e as omissões identificados pelos interessados, considerando -se rejeitados todos os que não sejam por ele expressamente aceites.

6 — O órgão competente para a decisão de contratar deve identificar os termos do suprimento de cada um dos erros ou das omissões aceites nos termos do disposto no número anterior.

7 — As listas com a identificação dos erros e das omissões detetados pelos interessados, bem como as decisões previstas nos números 4 a 6, são publicitadas nos mesmos termos estabelecidos nos n.ºs 4 e 5



do artigo 8.º do presente PP, sendo que todos os interessados que as tenham adquirido imediatamente notificados do facto.

Artigo 10.º- Inspeção do Local dos Trabalhos

1 - Durante o prazo do concurso, os interessados poderão inspecionar os locais de execução da obra e realizar neles os reconhecimentos que entenderem indispensáveis à elaboração das suas propostas.

2 - Os concorrentes não podem, para efeito do cumprimento das suas obrigações decorrentes do procedimento, invocar o desconhecimento das condições do terreno ou imputar qualquer responsabilidade a esse título à entidade pública contratante.

3 - As visitas ao local de construção do empreendimento objeto do presente procedimento têm natureza complementar do Caderno de Encargos e não têm, em caso algum, efeito sobre a contagem dos prazos previstos no presente Programa do Procedimento.

Artigo 11.º- Idioma dos Documentos da Proposta

Os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa.

Artigo 12.º- Contagem dos Prazos

1 - Os prazos estabelecidos no presente programa do procedimento contam-se nos termos do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, com exceção do disposto no número seguinte, e não lhes é aplicável, em caso algum, o disposto no artigo 73.º do mesmo Código.

2 - Os prazos fixados para a apresentação de propostas, candidaturas ou soluções são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados.

CAPÍTULO II: CONCORRENTES E PROPOSTAS

Artigo 13.º- Concorrentes

1 - É concorrente a entidade, pessoa singular ou coletiva, que participa em qualquer procedimento de formação de um contrato mediante a apresentação de uma proposta.

2 - Podem ser concorrentes agrupamentos de pessoas singulares ou coletivas, qualquer que seja a atividade por elas exercida, sem que entre as mesmas exista qualquer modalidade jurídica de associação.

3 - Os membros de um agrupamento concorrente não podem ser concorrentes no mesmo procedimento, nos termos do disposto nos números anteriores, nem integrar outro agrupamento concorrente.

4 - Todos os membros de um agrupamento concorrente são solidariamente responsáveis, perante a entidade adjudicante, pela manutenção da proposta.

5 - No caso da adjudicação da empreitada ser feita a um agrupamento de concorrentes, todos os membros do agrupamento, e apenas estes, associar-se-ão, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade jurídica prevista no presente programa do procedimento.



6 - As sociedades e os agrupamentos referidos no número anterior só podem concorrer quando verificado que, quer as primeiras, quer todas as entidades componentes destes últimos, se encontram regularmente constituídas de acordo com a legislação que lhes é aplicável, têm as respetivas situações contributivas regularizadas e cumprem todos os requisitos de verificação obrigatória previstos no presente Programa do Procedimento.

7 - Sem prejuízo do direito de audiência prévia, a falência, dissolução ou inabilitação judicial do exercício da atividade social, ou a pendência do respetivo processo, de qualquer dos membros do agrupamento acarreta a imediata exclusão deste, seja qual for a fase em que o procedimento se encontre.

8 - Os concorrentes nacionais de outros Estados membros da União Europeia ou neles estabelecidos e das Partes Contratantes do Acordo do Espaço Económico Europeu podem concorrer em situação de igualdade com os nacionais, nos termos previstos nos respetivos acordos.

9 - O termo “concorrente” designa, indistintamente, quer o concorrente individual quer o agrupamento concorrente.

Artigo 14.º- Impedimentos

1 - Não podem ser concorrentes ou integrar qualquer agrupamento, as entidades que:

a) Se encontrem em estado de insolvência, declarada por sentença judicial, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de atividade, sujeitas a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, ou tenham o respetivo processo pendente;

b) Tenham sido condenadas por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afete a sua honorabilidade profissional, se entretanto não tiver ocorrido a sua reabilitação, no caso de se tratar de pessoas singulares, ou, no caso de se tratar de pessoas coletivas, tenham sido condenados por aqueles crimes os titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência das mesmas e estes se encontrem em efetividade de funções;

c) Tenham sido objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional, se entretanto não tiver ocorrido a sua reabilitação, no caso de se tratar de pessoas singulares, ou, no caso de se tratar de pessoas coletivas, tenham sido objeto de aplicação daquela sanção administrativa os titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência das mesmas e estes se encontrem em efetividade de funções;

d) Não tenham a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;

e) Não tenham a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;

f) Tenham sido objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto – Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, na alínea b) do n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, e no n.º 1 do artigo 460.º do CCP, durante o período de inabilidade fixado na decisão condenatória;



g) Tenham sido objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 627.º do Código do Trabalho, durante o período de inabilidade fixado na decisão condenatória;

h) Tenham sido objeto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;

i) Tenham sido condenadas por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes, se entretanto não tiver ocorrido a sua reabilitação, no caso de se tratar de pessoas singulares, ou, no caso de se tratar de pessoas coletivas, tenham sido condenados pelos mesmos crimes os titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência das mesmas e estes se encontrem em efetividade de funções, se entretanto não tiver ocorrido a sua reabilitação:

i) Participação em atividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Ação Comum n.º 98/773/JAI, do Conselho;

ii) Corrupção, na aceção do artigo 3.º do Ato do Conselho, de 26 de Maio de 1997, e do n.º 1 do artigo 3.º da Ação Comum n.º 98/742/JAI, do Conselho;

iii) Fraude, na aceção do artigo 1.º da Convenção relativa à Proteção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;

iv) Branqueamento de capitais, na aceção do artigo 1.º da Diretiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;

j) Tenham, a qualquer título, prestado, direta ou indiretamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento.

Artigo 15.º- Proposta e Documentos da Proposta

A proposta, elaborada nos termos do *modelo da proposta*, anexo ao presente Programa de Procedimento, deve ser acompanhada pelos seguintes documentos:

a) Declaração do concorrente de aceitação do conteúdo do caderno de encargos, elaborada de acordo com a minuta que constitui o Anexo I do presente Programa do Procedimento, assinada pela pessoa ou pelas pessoas com poderes para obrigar o concorrente ou, no caso de agrupamento, pelo representante comum dos membros que o integram, caso em que devem ser juntos à declaração os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, deve ser assinada por todos os seus membros ou respetivos representantes;

b) Documentos que, em função do objeto do contrato a celebrar e dos aspetos da sua execução submetidos à concorrência pelo caderno de encargos, contenham os atributos da proposta, de acordo com os quais o concorrente se dispõe a contratar;

Quando for esse o caso, documento identificando, expressa e inequivocamente:



i) Os termos do suprimento de cada um dos erros ou das omissões aceites nos termos do disposto n.º 5 do artigo 9.º, do qual não pode, em caso algum, resultar a violação de qualquer parâmetro base fixado no caderno de encargos;

ii) O valor, incorporado no preço ou preços indicados na proposta, atribuído a cada um dos suprimentos a que se refere a subalínea anterior;

c) Documentos que contenham os esclarecimentos justificativos da apresentação de um preço anormalmente-baixo quando esse preço resulte, direta ou indiretamente, das peças do procedimento;

d) Uma lista de preços unitários de todas as espécies de trabalho previstas no projeto de execução;

e) Um plano de trabalhos, tal como definido no artigo 361.º do CCP;

f) Integram também a proposta quaisquer outros documentos que o concorrente apresente por os considerar indispensáveis para os efeitos dos atributos da proposta, de acordo com os quais o concorrente se dispõe a contratar.

Artigo 16.º- Indicação dos Preços das Propostas

1 - Os preços constantes da proposta são indicados em algarismos e não incluem o IVA.

2 - Quando os preços constantes da proposta forem também indicados por extenso, em caso de divergência, estes prevalecem, para todos os efeitos, sobre os indicados em algarismos.

3 - Sempre que na proposta sejam indicados vários preços, em caso de qualquer divergência entre eles, prevalecem sempre, para todos os efeitos, os preços parciais, unitários ou não, mais decompostos.

4 - O concorrente deve indicar na proposta os preços parciais dos trabalhos que se propõe executar correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou nos títulos de registo ou nas declarações emitidas pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, I. P., nos termos do disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 81.º do CCP, para efeitos da verificação da conformidade desses preços com a classe daquelas habilitações.

5 - O disposto no número anterior é aplicável aos agrupamentos concorrentes, devendo estes, para o efeito, indicar na proposta os preços parciais dos trabalhos que cada um dos seus membros se propõe executar.

Artigo 17.º- Propostas Variantes

Não é permitida a apresentação de propostas variantes.

Artigo 18.º- Modo de Apresentação das propostas e dos documentos em suporte de papel

1 - Os documentos que constituem a proposta devem ser encerrados em invólucro opaco e fechado, no rosto do qual deve ser escrita a palavra «Proposta», indicando-se o nome ou a denominação social do concorrente ou, se for o caso, dos membros do agrupamento concorrente, e a designação do contrato a celebrar;

2 - O invólucro que contém os documentos que constituem a proposta pode ser entregue diretamente ou enviado por correio registado com aviso de receção, para a morada indicada no n.º 1 do artigo 3.º,



devendo, em qualquer caso, a receção ocorrer dentro do prazo e no local fixados para a apresentação das propostas.

3 - A receção dos invólucros deve ser registada, anotando-se a data e a hora em que os mesmos são recebidos e, no caso de entrega direta, a identidade das pessoas que a efetuaram, sendo entregue a estas um recibo comprovativo dessa entrega.

Artigo 19.º- Prazo para a apresentação das propostas

1 - O prazo para a apresentação das propostas é de 30 dias a contar da data de envio do anúncio para publicação no Diário da República.

2 - As propostas e documentos que as acompanham podem ser entregues diretamente ou enviados por correio registado com aviso de receção na morada indicada no n.º 1 do artigo 3.º até às 15h30m do último dia do prazo indicado no número anterior.

Artigo 20.º- Retirada da proposta

1 - Até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, os interessados que já as tenham apresentado podem retirá-las, bastando comunicarem tal fato à entidade adjudicante.

2 - O exercício da faculdade prevista no número anterior não prejudica o direito de apresentação de nova proposta dentro daquele prazo.

Artigo 21.º- Prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas

1 - Quando as retificações ou os esclarecimentos previstos no artigo 8.º sejam comunicados para além do prazo estabelecido para o efeito, o prazo fixado para a apresentação das propostas será prorrogado, no mínimo, por período equivalente ao do atraso verificado.

2 - Quando as retificações referidas no artigo 8.º, independentemente do momento da sua comunicação, ou a aceitação de erros ou de omissões do caderno de encargos nos termos do disposto no artigo 9.º, implicarem alterações de aspetos fundamentais das peças do procedimento, o prazo fixado para a apresentação das propostas será prorrogado, no mínimo, por período equivalente ao tempo decorrido desde o início daquele prazo até à comunicação das retificações ou à publicitação da decisão de aceitação de erros ou de omissões.

3 - A pedido fundamentado de qualquer interessado, que tenha adquirido as peças do procedimento, o prazo fixado para a apresentação das propostas pode ser prorrogado pelo período considerado adequado, o qual aproveita a todos os interessados.

4 - As decisões de prorrogação nos termos do disposto nos números anteriores cabem ao órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar e serão juntas às peças do procedimento e notificadas a todos os interessados que as tenham adquirido, publicando-se imediatamente aviso daquelas decisões, nos termos previstos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 8.º.



Artigo 22.º- Prazo da obrigação de manutenção das propostas

Os concorrentes são obrigados a manter as respetivas propostas pelo prazo de 66 dias contados da data do termo do prazo fixado para a apresentação das propostas.

Artigo 23.º- Classificação dos documentos da proposta

1 - Por motivos de segredo comercial, industrial, militar ou outro, os interessados podem requerer, até ao termo do primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, a classificação, nos termos da lei, de documentos que constituem a proposta, para efeitos da restrição ou da limitação do acesso aos mesmos na medida do estritamente necessário.

2 - A decisão sobre a classificação de documentos que constituem a proposta deve ser notificada aos interessados, pelo órgão competente para a decisão de contratar, até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas.

3 - Considera-se não escrita ou não declarada a classificação de um documento que não tenha sido expressamente autorizada nos termos do disposto nos números anteriores.

4 - Se no decurso do procedimento deixarem de se verificar os pressupostos que determinaram a classificação de documentos que constituem as propostas, o órgão competente para a decisão de contratar deve promover, oficiosamente, a respetiva desclassificação, informando do fato todos os interessados.

5 - Quando, por força da classificação de documentos que constituem a proposta, não seja possível apresentá-los nos termos do disposto no artigo 18.º ou no prazo fixado no artigo 19.º, o órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar pode estabelecer, oficiosamente ou a pedido do interessado, um modo alternativo de apresentação dos documentos em causa ou a prorrogação daquele prazo na medida do estritamente necessário.

CAPÍTULO III: JÚRI DO PROCEDIMENTO, ATO PÚBLICO, ADMISSÃO FORMAL DOS CONCORRENTES E DAS PROPOSTAS, ADJUDICAÇÃO E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**Secção I: Júri do Procedimento****Artigo 24.º- Júri**

1 - O procedimento para a formação do contrato é conduzido por um júri, designado pelo órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar, composto, em número ímpar, por um mínimo de três membros efetivos, um dos quais presidirá, e dois suplentes.

2 - Os titulares do órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar podem ser designados membros do júri.

Artigo 25.º- Funcionamento do Júri

1 - O júri do procedimento inicia o exercício das suas funções no dia útil subsequente ao do envio do anúncio do concurso para publicação.

2 - O júri só pode funcionar quando o número de membros presentes na reunião corresponda ao número de membros efetivos.



3 - As deliberações do júri, que devem ser sempre fundamentadas, são tomadas por maioria de votos, não sendo admitida a abstenção.

4 - Nas deliberações em que haja voto de vencido de algum membro do júri, devem constar da ata as razões da sua discordância.

5 - O júri pode designar um secretário de entre o pessoal dos serviços da Entidade Pública Contratante, com a aprovação do respetivo dirigente máximo.

6 - Quando o considerar conveniente, o órgão competente da Entidade Pública Contratante para a decisão de contratar pode designar peritos ou consultores para apoiarem o júri do procedimento no exercício das suas funções, podendo aqueles participar, sem direito de voto, nas reuniões do júri.

Artigo 26.º- Competências do Júri

1 - Compete nomeadamente ao júri:

- a) Proceder à apreciação das propostas;
- b) Elaborar o(s) relatório(s) de análise das propostas.

2 - Cabe ainda ao júri exercer a competência que lhe seja delegada pelo órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar, não lhe podendo este, porém, delegar a competência para a decisão de adjudicação.

Secção II: Ato Público do Procedimento

Artigo 27.º- Ato público

1 - O ato público do concurso terá lugar na morada indicada no n.º 1 do artigo 3.º e realizar-se-á pelas 10 horas do 1.º dia útil seguinte ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas.

2 - Por motivo justificado, pode o ato público realizar-se dentro dos cinco dias subsequentes ao indicado no número anterior, em data a determinar pelo órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar.

3 - A decisão de alteração da data de ato público deve ser imediatamente notificada a todos os interessados que tenha adquirido as peças do procedimento e a estas deve ser junta cópia daquela decisão.

4 - À sessão do ato público pode assistir qualquer interessado, mas nele apenas podem intervir os concorrentes e os seus representantes, estes últimos desde que devidamente credenciados.

5 - Os concorrentes bem como os seus representantes podem, durante a sessão do ato público, examinar os documentos apresentados no prazo fixado pelo júri e reclamar da lista de concorrentes, nos termos do disposto no artigo seguinte.

Artigo 28.º- Formalidades do ato público

1 - O presidente do júri inicia o ato público identificando o procedimento através da referência ao respetivo anúncio.



2 - Em seguida, são abertos os invólucros que contêm os documentos que constituem as propostas pela ordem da respetiva receção, procedendo-se à leitura da lista dos concorrentes, elaborada pela mesma ordem.

3 - Cumprido o disposto no número anterior, o júri solicita aos representantes dos concorrentes as respetivas credenciais.

4 - O interessado que não tenha sido incluído na lista dos concorrentes ou dos candidatos pode reclamar desse fato, devendo para o efeito apresentar o recibo referido no n.º 3 do artigo 18.º ou documento postal comprovativo da tempestiva receção do seu invólucro exterior.

5 - Apresentada reclamação nos termos do disposto no número anterior, o júri interrompe a sessão do ato público para averiguar o destino do invólucro.

6 - Se o invólucro não for encontrado, o júri fixa ao reclamante um novo prazo para a apresentação da respetiva proposta, informando os presentes da data e da hora em que a sessão será retomada.

7 - Se o invólucro for encontrado antes do termo do prazo referido no número anterior, dá-se imediato conhecimento do fato ao interessado, procedendo-se à abertura daquele logo que retomada a sessão do ato público.

8 - Cumprido o disposto nos números anteriores, o presidente do júri encerra o ato público, do qual é elaborada ata que deve sempre ser assinada pelo secretário e pelo presidente do júri.

Secção III: Análise das Propostas e Critério de Adjudicação

Artigo 29.º- Análise das propostas

1 - As propostas são analisadas em todos os seus atributos representados pelos fatores e subfactores que, nos termos do presente Programa do Procedimento, densificam o critério de adjudicação.

2 - Sem prejuízo do estabelecido no n.º 6 do artigo 13.º, são excluídas as propostas cuja análise revele:

a) Que não apresentam algum dos atributos, nos termos da alínea b) do artigo 15.º.

b) Que apresentam atributos que violem os parâmetros base fixados no caderno de encargos ou que apresentem quaisquer termos ou condições que violem aspetos da execução do contrato a celebrar por aquele não submetidos à concorrência, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 4 a 6 e 8 a 11 do artigo 49.º do CCP;

c) A impossibilidade de avaliação das mesmas em virtude da forma de apresentação de algum dos respetivos atributos;

d) Que o preço contratual seria superior ao preço base;

e) Um preço total anormalmente baixo, cujos esclarecimentos justificativos não tenham sido apresentados ou não tenham sido considerados nos termos do disposto no CCP e reproduzidos no artigo seguinte;

f) Que o contrato a celebrar implicaria a violação de quaisquer vinculações legais ou regulamentares aplicáveis;

g) A existência de fortes indícios de atos, acordos, práticas ou informações suscetíveis de falsear as regras de concorrência.



3 - A exclusão de quaisquer propostas com fundamento no disposto nas alíneas e) e g) do número anterior será imediatamente comunicada à Autoridade da Concorrência e ao Instituto da Construção e do Imobiliário, I. P.

Artigo 30.º- Preço anormalmente baixo

1 - Considera-se que o preço total resultante de uma proposta é anormalmente baixo quando seja 40% ou mais inferior ao preço base do concurso.

2 - No caso da proposta revelar um preço anormalmente baixo, a Entidade Pública Contratante solicitará ao respetivo concorrente, por escrito, que, em prazo adequado, preste esclarecimentos justificativos relativos aos elementos constitutivos da proposta que considere relevantes para esse efeito.

3 - Na análise dos esclarecimentos prestados pelo concorrente nos termos do disposto na alínea d) do artigo 15.º ou do número anterior, pode tomar-se em consideração justificações inerentes, designadamente:

- a) À economia do processo de construção, de fabrico ou de prestação do serviço;
- b) Às soluções técnicas adotadas ou às condições excecionalmente favoráveis de que o concorrente comprovadamente disponha para a execução da prestação objeto do contrato a celebrar;
- c) À originalidade da obra, dos bens ou dos serviços propostos;
- d) Às específicas condições de trabalho de que beneficia o concorrente;
- e) À possibilidade de obtenção de um auxílio do Estado pelo concorrente, desde que legalmente concedido.

Artigo 31.º- Esclarecimento sobre as propostas

1 - O júri do procedimento pode pedir aos concorrentes quaisquer esclarecimentos sobre as propostas apresentadas que considere necessários para efeito da análise e da avaliação das mesmas.

2 - Os esclarecimentos prestados pelos respetivos concorrentes fazem parte integrante das mesmas, desde que não contrariem os elementos constantes dos documentos que as constituem, não alterem ou completem os respetivos atributos, nem visem suprir omissões que determinam a sua exclusão nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 29.º.

3 - Os esclarecimentos referidos no número anterior serão disponibilizados nos mesmos termos do previsto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 8.º, devendo todos os concorrentes ser imediatamente notificados desse fato.

Artigo 32.º- Critério de Adjudicação

1 - A adjudicação é feita à proposta economicamente mais vantajosa atendendo aos seguintes fatores:

A - PREÇO (PÇ) – 35%

Ao fator preço será atribuído uma pontuação de valor igual ou inferior a 20 pontos, determinado da seguinte forma:

Se o valor da proposta for superior ao preço anormalmente baixo, então:



$P\check{C} = 20 \times ((PB - VP) / (PB - PAB))$, onde VP é o preço da proposta apresentada pelo concorrente e PB é o preço base definido no caderno de encargos, PAB é o valor relativo ao preço anormalmente baixo e PÇ é a pontuação obtida para o fator preço.

Se o valor da proposta for igual ou inferior ao preço anormalmente baixo e aceite, então:

$P\check{C} = 20 \times (VP / PAB)$, onde VP é o preço da proposta apresentada pelo concorrente e PB é o preço base definido no caderno de encargos, PAB é o valor relativo ao preço anormalmente baixo e PÇ é a pontuação obtida para o fator preço.

A pontuação obtida pela aplicação das fórmulas anteriores é arredondada, por defeito ou por excesso, à centésima seguindo o seguinte critério:

- Se o terceiro algarismo depois da vírgula for inferior a 5 o segundo algarismo depois da vírgula mantém-se inalterado;
- Se o terceiro algarismo depois da vírgula for igual ou superior a 5 o segundo algarismo depois da vírgula é alterado para a unidade mais próxima;

B – QUALIDADE TÉCNICA DA PROPOSTA (QTP) – 55%

Este fator subdivide-se em dois subfactores, com a seguinte pontuação:

PT – Plano de trabalhos - 50%

MD – Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra – 50%

A pontuação deste fator QTP resulta da seguinte fórmula:

$$QTP = (0,50 \times PT) + (0,50 \times MD)$$

Em que:

PT – é a pontuação atribuída ao subfactor “*Plano de trabalhos*”, resultante do somatório de todos os valores parciais atribuídos em cada um dos conjuntos de atributos do respetivo descritor.

MD – é a pontuação atribuída ao subfactor “*Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra*”, resultante do somatório de todos os valores parciais atribuídos em cada um dos conjuntos de atributos do respetivo descritor.

A pontuação obtida pela aplicação das fórmulas anteriores é arredondada, por defeito ou por excesso, à centésima seguindo o seguinte critério:

- Se o terceiro algarismo depois da vírgula for inferior a 5 o segundo algarismo depois da vírgula mantém-se inalterado;
- Se o terceiro algarismo depois da vírgula for igual ou superior a 5 o segundo algarismo depois da vírgula é alterado para a unidade mais próxima;

PT – DENSIFICAÇÃO DO SUBFACTOR “PLANO DE TRABALHOS” (50%):

Na avaliação deste subfactor será analisada a qualidade, a exequibilidade e a coerência do plano de trabalhos ao nível da programação das atividades, da afetação dos recursos e da adequabilidade às



condições do local de execução da obra, de acordo com o descritor abaixo indicado, organizado por conjuntos de atributos com uma escala de valores própria. Do somatório dos valores parciais atribuídos em cada um dos conjuntos de atributos resulta uma pontuação compreendida entre um valor mínimo 0 (zero) e um máximo de 20 (vinte).

PT – Plano de trabalhos		VALORES
1	Indica todas as atividades previstas nos diversos capítulos do mapa de quantidades e respetivos prazos de execução.	2.5
	Indica muitas das atividades previstas nos diversos capítulos do mapa de quantidades e respetivos prazos de execução.	1.5
	Indica algumas das atividades previstas nos diversos capítulos do mapa de quantidades e respetivos prazos de execução.	0.5
	Indica apenas as atividades que correspondem aos títulos dos capítulos do mapa de quantidades e respetivos prazos de execução.	0

PT – Plano de trabalhos		VALORES
2	Todos os prazos de execução das atividades são exequíveis atentas as respetivas quantidades de trabalho e meios afetos.	2.5
	Alguns dos prazos de execução das atividades são inexecuíveis atentas as respetivas quantidades de trabalho e meios afetos.	1.5
	Muitos dos prazos de execução das atividades são inexecuíveis atentas as respetivas quantidades de trabalho e meios afetos.	0.5
	Não permite aferir da exequibilidade dos prazos de execução das atividades.	0

PT – Plano de trabalhos		VALORES
3	Evidencia um adequado escalonamento das atividades (respeita as relações de precedência e não apresenta adensamentos ou sobreposições tecnicamente injustificados).	2.5
	Evidencia algumas falhas no escalonamento das atividades (não respeita algumas relações de precedência e/ou apresenta alguns adensamentos ou sobreposições tecnicamente injustificados).	1.5
	Evidencia muitas falhas no escalonamento das atividades (não respeita muitas relações de precedência e/ou apresenta muitos adensamentos ou sobreposições tecnicamente injustificados).	0.5
	Não permite aferir das relações de precedência e adensamentos ou sobreposições das atividades.	0



PT – Plano de trabalhos		VALORES
4	Identifica o “caminho crítico”, sendo este coerente.	1.0
	Identifica o “caminho crítico”, mas este revela incoerências.	0.5
	Não identifica o “caminho crítico”/ ou não permite aferir da sua coerência.	0

PT – Plano de trabalhos		VALORES
5	Apresenta uma programação das atividades totalmente adequada ao local da execução da obra.	1.0
	Apresenta uma programação das atividades parcialmente adequada ao local da execução da obra.	0.5
	Apresenta uma programação das atividades totalmente inadequada ao local da execução da obra/ ou não permite aferir da sua adequação.	0

PT – Plano de trabalhos		VALORES
6	Indica as cargas da mão-de-obra e a respetiva qualificação profissional para todas as atividades.	1.0
	Indica as cargas da mão-de-obra e a respetiva qualificação profissional para algumas atividades.	0.5
	Indica as cargas da mão-de-obra sem afetação às atividades e/ou sem indicação da respetiva qualificação profissional.	0

PT – Plano de trabalhos		VALORES
7	As cargas da mão-de-obra e a respetiva qualificação profissional são adequadas às atividades a que estão afetas.	2.5
	As cargas da mão-de-obra e a respetiva qualificação profissional são inadequadas em algumas atividades.	1.5
	As cargas da mão-de-obra e a respetiva qualificação profissional são inadequadas em muitas atividades.	0.5
	Não permite aferir da adequação das cargas da mão-de-obra e/ou da sua qualificação profissional.	0

PT – Plano de trabalhos		VALORES
8	Indica as cargas do equipamento e respetivas características ou marcas e modelos para todas as atividades.	1.0
	Indica as cargas do equipamento e respetivas características ou marcas e modelos para algumas atividades.	0.5
	Indica as cargas do equipamento sem afetação às atividades, com ou sem indicação de características ou marcas e modelos.	0



PT – Plano de trabalhos		VALORES
9	As cargas do equipamento e/ou as respetivas características ou marcas e modelos são adequadas às atividades a que estão afetas.	2.5
	As cargas do equipamento e/ou as respetivas características ou marcas e modelos são inadequadas em algumas atividades.	1.5
	As cargas do equipamento e/ou as respetivas características ou marcas e modelos são inadequadas em muitas atividades.	0.5
	Não permite aferir da adequação das cargas do equipamento e/ou das suas características ou marcas e modelos.	0

PT – Plano de trabalhos		VALORES
10	O equipamento indicado é totalmente adequado ao local da execução da obra.	1.0
	O equipamento indicado é parcialmente adequado ao local da execução da obra.	0.5
	O equipamento indicado é totalmente inadequado ao local da execução da obra/ou não permite aferir da sua adequação.	0

PT – Plano de trabalhos		VALORES
11	A mão-de-obra e o equipamento indicados não revelam incoerências entre si.	2.5
	A mão-de-obra e o equipamento indicados revelam algumas incoerências entre si.	1.5
	A mão-de-obra e o equipamento indicados revelam muitas incoerências entre si.	0.5
	Não permite aferir da coerência entre a mão-de-obra e o equipamento indicados.	0

MD – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA – 50%

Para a avaliação deste subfactor será analisada a descrição e a adequação dos processos construtivos adotados, a coerência com o plano de trabalhos, o conhecimento do local de execução e da natureza da obra, bem como a descrição e a adequação das medidas a implementar em obra em matéria de ambiente, segurança, higiene e saúde, de acordo com o descritor abaixo indicado, organizado por conjuntos de atributos com uma escala de valores própria. Do somatório dos valores parciais atribuídos em cada um dos conjuntos de atributos resulta uma pontuação compreendida entre um valor mínimo 0 (zero) e um máximo de 20 (vinte).

MD – Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra		VALORES
1	Revela perfeito conhecimento do local da execução da obra.	3.0
	Revela relativo conhecimento do local da execução da obra.	1.5
	Revela pouco ou nenhum conhecimento do local da execução da obra.	0



MD – Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra		VALORES
2	Revela perfeito conhecimento da natureza da obra.	3.0
	Revela relativo conhecimento da natureza da obra.	1.5
	Revela pouco ou nenhum conhecimento da natureza da obra.	0

MD – Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra		VALORES
3	Descreve as medidas a implementar em obra em matéria de ambiente, sendo todas adequadas.	2.0
	Descreve as medidas a implementar em obra em matéria de ambiente, sendo algumas inadequadas.	1.0
	Não descreve as medidas a implementar em obra em matéria de ambiente/ou as medidas descritas são inadequadas.	0

MD – Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra		VALORES
4	Descreve os processos construtivos envolvidos na execução de todas as atividades principais, sendo todos tecnicamente adequados à natureza da obra.	7.0
	Descreve os processos construtivos envolvidos na execução de todas as atividades principais, mas só alguns são tecnicamente adequados à natureza da obra.	6.0
	Descreve os processos construtivos envolvidos na execução de algumas das atividades principais, sendo todos tecnicamente adequados à natureza da obra.	4.0
	Descreve os processos construtivos envolvidos na execução de algumas atividades principais, mas só alguns são tecnicamente adequados à natureza da obra.	2.0
	Descreve os processos construtivos envolvidos na execução de todas ou algumas atividades principais, sendo que muitos não são tecnicamente adequados à natureza da obra.	1.0
	Não descreve os processos construtivos envolvidos na execução das atividades principais/ou os processos construtivos descritos não são tecnicamente adequados à natureza da obra.	0

MD – Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra		VALORES
5	Descreve as medidas a implementar em obra em matéria de segurança, higiene e saúde, sendo todas adequadas.	2.0
	Descreve as medidas a implementar em obra em matéria de segurança, higiene e saúde, sendo algumas inadequadas.	1.0
	Não descreve as medidas a implementar em obra em matéria de segurança, higiene e saúde/ou as medidas descritas são inadequadas.	0



MD – Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra		VALORES
6	É coerente com o plano de trabalhos.	3.0
	Revela algumas incoerências com o plano de trabalhos.	1.5
	É totalmente incoerente com o plano de trabalhos.	0

C - PRAZO (PZ) – 10%

Ao fator preço será atribuído uma pontuação entre 10 a 20 pontos, em que a pontuação de 10 pontos corresponde a um prazo da proposta de 365 dias e em que a pontuação de 20 valores corresponde a um prazo da proposta igual ou inferior a 240 dias, usando para o efeito a seguinte fórmula (função linear simples):

$PZ = 10 - ((PZP - PZB) / 12,5)$, onde PZP é o prazo da proposta apresentada pelo concorrente e PZB é o prazo máximo definido no caderno de encargos (alínea c) da Cláusula 9.ª) e PZ é a pontuação obtida para o fator prazo.

A pontuação obtida pela aplicação da fórmula anterior é arredondada, por defeito ou por excesso, à centésima seguindo o seguinte critério:

- Se o terceiro algarismo depois da vírgula for inferior a 5 o segundo algarismo depois da vírgula mantém-se inalterado;
- Se o terceiro algarismo depois da vírgula for igual ou superior a 5 o segundo algarismo depois da vírgula é alterado para a unidade mais próxima;

A classificação final de cada concorrente será obtida através da seguinte fórmula:

$$CF = (0,35 \times PC) + (0,55 \times QTP) + (0,10 \times PZ)$$

Secção IV: Preparação da Adjudicação

Artigo 33.º- Relatório preliminar

1 - Após a análise das propostas e a aplicação do critério de adjudicação do concurso, o júri elabora fundamentadamente um relatório preliminar, no qual deve propor a ordenação das mesmas.

2 - No relatório preliminar a que se refere o número anterior, o júri deve também propor, fundamentadamente, a exclusão das propostas:

- a) Que tenham sido apresentadas depois do termo fixado para a sua apresentação;
- b) Que sejam apresentadas por concorrentes em violação do disposto no n.º 2 do artigo 54.º do CCP ou do n.º 5 do artigo 13.º;
- c) Que sejam apresentadas por concorrentes relativamente aos quais ou, no caso de agrupamentos concorrentes, relativamente a qualquer dos seus membros, a entidade adjudicante tenha conhecimento que se verifica alguma das situações previstas no artigo 55.º do CCP ou no artigo 14.º;
- d) Que não sejam constituídas por todos os documentos exigidos nos termos do disposto no artigo 15.º;



- e) Que não cumpram o disposto na alínea a) do artigo 15.º;
- f) Que sejam apresentadas como variantes e/ou violem o disposto no artigo 17.º;
- g) Que, identificando erros ou omissões das peças do procedimento, não cumpram o disposto na alínea b) do artigo 15.º;
- h) Que não observem as formalidades do modo de apresentação das propostas fixadas nos termos do disposto no artigo 18.º;
- i) Que sejam constituídas por documentos falsos ou nas quais os concorrentes prestem culposamente falsas declarações;
- j) Cuja análise revele alguma das situações previstas no n.º 2 do artigo 29.º.

3 - Quando o mesmo concorrente apresente mais de uma proposta, em violação do disposto na alínea f) do número anterior e no artigo 17.º, o júri proporá também a exclusão de todas as propostas por ele apresentadas.

4 - Do relatório preliminar constará ainda referência aos esclarecimentos prestados pelos concorrentes nos termos do disposto no artigo 31.º.

Artigo 34.º- Audiência prévia

Elaborado o relatório preliminar, o júri envia-o a todos os concorrentes, fixando-lhes um prazo, não inferior a cinco dias, para que se pronunciem, por escrito, ao abrigo do *direito de audiência prévia*.

Artigo 35.º- Relatório Final

1 - Cumprido o disposto no artigo anterior, o júri elabora um relatório final fundamentado, no qual pondera as observações dos concorrentes efetuadas ao abrigo do direito de audiência prévia, mantendo ou modificando o teor e as conclusões do relatório preliminar, podendo ainda propor a exclusão de qualquer proposta se verificar, nesta fase, a ocorrência de qualquer dos motivos previstos no n.º 2 do artigo 33.º.

2 - No caso previsto na parte final do número anterior, bem como quando do relatório final resulte uma alteração da ordenação das propostas constante do relatório preliminar, o júri procede a nova audiência prévia, nos termos previstos no artigo anterior, sendo subsequentemente aplicável o disposto no número anterior.

3 - O relatório final, juntamente com os demais documentos que compõem o processo de concurso, é enviado ao órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar.

4 - Cabe ao órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar decidir sobre a aprovação de todas as propostas contidas no relatório final, nomeadamente para efeitos de adjudicação.

Artigo 36.º- Dever de adjudicação

1 - Sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 37.º, o órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar deve tomar a decisão de adjudicação e notificá-la aos concorrentes até ao termo do prazo da obrigação de manutenção das propostas fixado no artigo 22.º.



2 - Por motivo devidamente justificado, a decisão de adjudicação pode ser tomada e notificada aos concorrentes após o termo do prazo referido no número anterior, sem prejuízo do direito de recusa da adjudicação pelo concorrente cuja proposta foi a escolhida.

3 - Quando a decisão de adjudicação seja tomada e notificada aos concorrentes após o termo do prazo referido no n.º 1, a entidade adjudicante deve indemnizar o concorrente que recuse a adjudicação pelos encargos em que comprovadamente incorreu com a elaboração da respetiva proposta.

Artigo 37.º- Causas de não adjudicação

1 - Não há lugar a adjudicação quando:

- a) Nenhum concorrente haja apresentado proposta;
- b) Todas as propostas tenham sido excluídas;
- c) Por circunstâncias imprevistas, seja necessário alterar aspetos fundamentais das peças do procedimento após o termo do prazo fixado para a apresentação das propostas;
- d) Circunstâncias supervenientes ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, relativas aos pressupostos da decisão de contratar, o justifiquem;

2 - A decisão de não adjudicação, bem como os respetivos fundamentos, deve ser notificada a todos os concorrentes.

3 - No caso da alínea c) do n.º 1, é obrigatório dar início a um novo procedimento no prazo máximo de seis meses a contar da data da notificação da decisão de não adjudicação.

4 - Quando o órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar decida não adjudicar com fundamento no disposto nas alíneas c) e d) do n.º 1, a Entidade Pública Contratante indemnizará os concorrentes, cujas propostas não tenham sido excluídas, pelos encargos em que comprovadamente incorreram com a elaboração das respetivas propostas.

Artigo 38.º- Revogação da decisão de contratar

1 - A decisão de não adjudicação prevista no artigo anterior determina a revogação da decisão de contratar.

2 - Quando as circunstâncias previstas nas alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo anterior ocorrerem entre o início do procedimento e o termo do prazo de apresentação das propostas, a decisão de contratar também pode ser revogada.

Artigo 39.º- Devolução do preço pago pela disponibilização das peças do concurso

O preço pago à Entidade Pública Contratante pela disponibilização das peças do concurso é devolvido aos concorrentes que o requeiram quando:

- a) As respetivas propostas não sejam excluídas ou retiradas;
- b) O órgão competente para a decisão de contratar decida não adjudicar com fundamento no disposto nas alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo 37.º;
- c) O órgão competente para a decisão de contratar revogar esta decisão com fundamento no n.º 2 do artigo 38.º;



d) O concorrente fique objetivamente impedido de celebrar o contrato na sequência da retificação ou da expressa aceitação de erros ou omissões das peças do concurso.

Artigo 40.º- Notificação da decisão de adjudicação

1 - A decisão de adjudicação é notificada, em simultâneo, a todos os concorrentes.

2 - Juntamente com a notificação da decisão de adjudicação, o órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar deve notificar o adjudicatário para, no prazo máximo de 10 dias a contar da notificação da adjudicação:

a) Apresentar os documentos de habilitação exigidos nos termos do disposto no artigo 41.º;

b) Prestar caução, nos termos do disposto nos artigos 48.º e 49.º;

c) Confirmar no prazo para o efeito fixado, se for o caso, os compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da proposta adjudicada.

3 - As notificações referidas nos números anteriores devem ser acompanhadas do relatório final de análise das propostas.

Secção V: Habilitação

Artigo 41.º- Documentos de habilitação

1 - O adjudicatário deve apresentar os seguintes documentos:

a) Declaração emitida conforme modelo constante do Anexo II do Código dos Contratos Públicos;

b) Documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos;

c) Alvará de construção (ou cópia simples do mesmo), emitido pelo InCI, contendo as habilitações de natureza necessária para a realização da obra posta a concurso e da classe correspondente ao valor da proposta, nos termos do número seguinte e, se for o caso, acompanhado de declaração que mencione os subempreiteiros;

2 - O adjudicatário deve apresentar Alvará ou os títulos de registo emitidos pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P., contendo as seguintes autorizações:

a) 1ª Subcategoria da 1ª categoria – Edifícios e Património Construído, de classe correspondente ao valor global da proposta

b) 2ª, 3ª, 4ª e 6ª subcategoria da 1ª categoria de classe correspondente ao valor dos respetivos trabalhos;

c) 1ª e 6ª Subcategoria da 2ª categoria de classe correspondente ao valor dos respetivos trabalhos;

d) 1ª, 7ª, 8ª e 12ª Subcategoria da 4ª categoria de classe correspondente ao valor dos respetivos trabalhos;

e) 1ª, 2ª, 7ª e 11ª Subcategoria da 5ª categoria de classe correspondente ao valor dos respetivos trabalhos;



3 - Para efeitos da verificação das habilitações referidas no número anterior, o adjudicatário pode apresentar alvarás ou títulos de registo da titularidade de subcontratados, desde que acompanhados da declaração através da qual estes se comprometeram, incondicionalmente, a executar os trabalhos correspondentes às habilitações deles constantes.

4 - O adjudicatário, ou um subcontratado referido no número anterior, nacional do Estado signatário do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu ou do Acordo sobre Contratos Públicos da Organização Mundial do Comércio que não seja titular do alvará ou do título de registo, referidos nos números 2. e 3., consoante o caso, ou do certificado referido no ponto anterior, deve apresentar em substituição desses documentos:

- Uma declaração, emitida pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P. comprovativa de que pode executar a prestação objeto do contrato a celebrar por preencher os requisitos que lhe permitiriam ser titular de um alvará ou de um título de registo contendo as habilitações adequadas à execução da obra a realizar.

5 - Ao órgão competente para a decisão de contratar reserva sempre o direito de solicitar ao adjudicatário, ainda que tal não conste do programa do procedimento, a apresentação de quaisquer documentos comprovativos da titularidade das habilitações legalmente exigidas para a execução das prestações objeto do contrato a celebrar, fixando -lhe prazo para o efeito.

Artigo 42.º- Idioma dos documentos de habilitação

1 - Todos os documentos de habilitação do adjudicatário devem ser redigidos em língua portuguesa.

2 - Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos de habilitação estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o adjudicatário fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada.

Artigo 43.º- Modo de apresentação dos documentos de habilitação

1 - O adjudicatário deve apresentar reprodução dos documentos de habilitação referidos no artigo 41.º, através de correio eletrónico (artigo 3.º) ou de outro meio de transmissão escrita, no prazo de 05 dias a contar da data de notificação para o efeito.

2 - Quando os documentos a que se referem a alínea b) do n.º 1 artigo 41.º e do número seguinte se encontrem disponíveis na Internet, o adjudicatário pode, em substituição da apresentação da sua reprodução, indicar à entidade adjudicante o endereço do sítio onde aqueles podem ser consultados, bem como a informação necessária a essa consulta, desde que os referidos sítios e documentos dele constantes estejam redigidos em língua portuguesa.

3 - Quando o adjudicatário tenha prestado consentimento, nos termos da lei, para que a entidade adjudicante consulte a informação relativa a qualquer dos documentos referidos na alínea b) do n.º 1 e nos n.ºs 2 e 4, todos do artigo 41.º, é dispensada a sua apresentação nos termos do n.º 1 ou da indicação prevista no n.º 2 deste artigo.

4 - O órgão competente para a decisão de contratar pode sempre exigir ao adjudicatário, em prazo a fixar para o efeito, a apresentação dos originais de quaisquer documentos cuja reprodução tenha sido apresentada nos termos do disposto no n.º 1. deste artigo, em caso de dúvida fundada sobre o



conteúdo ou a autenticidade destes, sendo aplicável com as necessárias adaptações, o disposto no artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

5 - Todos os documentos que devam ser emitidos pelo concorrente serão assinados pelo mesmo, indicando se se tratar de pessoa coletiva, a qualidade em que assina. Os documentos podem também ser assinados por procurador, devendo, neste caso, juntar-se procuração que confira a este último poderes para o efeito, devidamente legalizada.

6 - É obrigatório que todos os documentos, quando formados por mais de uma folha, devam constituir fascículos indecomponíveis com todas as páginas numeradas, criados por processo que impeça a separação ou acréscimo de folhas, devendo a primeira página de cada fascículo mencionar o número total de folhas que o mesmo integra.

7 - Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos de habilitação estiverem redigidos noutra língua, deve o adjudicatário fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada e em relação à qual o concorrente declare aceitar a sua prevalência, para todos e quaisquer efeitos, sobre os respetivos originais.

8 - Consideram-se como prova bastante os documentos de habilitação apresentados com a força probatória prevista no artigo 83.º - A do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro (Aditado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro).

Artigo 44.º- Apresentação dos documentos de habilitação por agrupamentos

1 - Quando o adjudicatário for um agrupamento de pessoas singulares ou coletivas, os documentos previstos no n.º 1 do artigo 41.º devem ser apresentados por todos os seus membros.

2 - O documento referido no n.º 2 do artigo 41.º pode ser apresentado por apenas um dos seus membros, podendo ser substituído pela apresentação de vários alvarás ou títulos de registo dos seus membros que, em conjunto, contenham as habilitações adequadas e necessárias à execução da obra a realizar.

3 - Os documentos referidos nos n.ºs 4, 6, 7 e 8 do artigo 81.º do C.C.P., devem ser apresentados por todos os seus membros cuja atividade careça da sua titularidade.

4 - Todos os membros do agrupamento concorrente, que exerçam a atividade de construção, devem apresentar o respetivo alvará ou título de registo, emitido pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P.

5 - É aplicável aos membros dos agrupamentos concorrentes, o disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 41.º.

Artigo 45.º- Notificação da apresentação dos documentos de habilitação

1 - O órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar notifica em simultâneo todos os concorrentes da apresentação dos documentos de habilitação pelo adjudicatário, indicando o dia em que ocorreu essa apresentação.



2 - Os documentos de habilitação apresentados pelo adjudicatário serão disponibilizados, para consulta de todos os concorrentes, nos mesmos termos do previsto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 8.º, devendo todos os concorrentes ser imediatamente notificados desse fato.

Artigo 46.º- Não apresentação dos documentos de habilitação

1 - A adjudicação caduca se, por fato que lhe seja imputável, o adjudicatário não apresentar os documentos de habilitação:

- a) No prazo fixado no presente programa do procedimento;
- b) No prazo fixado pelo órgão competente para a decisão de contratar, no caso previsto no n.º 8 do artigo 81.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro;
- c) Redigidos em língua portuguesa ou, no caso previsto no n.º 2 do artigo 82.º do mesmo diploma legal, acompanhados de tradução devidamente legalizada.
- d) No caso de caducidade da adjudicação, a entidade adjudicante comunicará de imediato ao Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P.

2 — Sempre que se verifique um facto que determine a caducidade da adjudicação nos termos do n.º 1, o órgão competente para a decisão de contratar deve notificar o adjudicatário relativamente ao qual o facto ocorreu, fixando-lhe um prazo, não superior a 5 dias, para que se pronuncie, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia.

3 — Quando as situações previstas no n.º 1 se verificarem por facto que não seja imputável ao adjudicatário, o órgão competente para a decisão de contratar concederá, em função das razões invocadas, um prazo adicional para a apresentação dos documentos em falta, sob pena de caducidade da adjudicação.

4 - Nos casos previstos nos números anteriores e sem prejuízo do estabelecido nos artigos 37.º e 38.º, o órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar adjudicará a proposta ordenada em lugar subsequente, comunicando imediatamente ao Instituto da Construção e do Imobiliário, I. P., a caducidade da adjudicação em relação ao primeiro adjudicatário.

5 - No caso previsto no número anterior, tem aplicação o estabelecido nos n.ºs 1 e 2 do artigo 40.º e na presente Secção.

Artigo 47.º- Falsidade de documentos e declarações

Sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal, a falsificação de qualquer documento de habilitação ou a prestação culposa de falsas declarações determina a caducidade da adjudicação, sendo aplicável o disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo anterior.

Secção VI: Cauções para Garantir o Cumprimento das Obrigações Decorrentes do Contrato

Artigo 48.º- Caução

1 - Para garantia do exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, incluindo as relativas ao pagamento das penalidades contratuais, o adjudicatário, no prazo estabelecido no n.º 2 do artigo 40.º, prestará uma caução de 5% do preço contratual, a efetuar por depósito em dinheiro ou em títulos



emitidos ou garantidos pelo Estado, ou mediante garantia bancária ou seguro-caução, nos termos da presente Secção.

2 - Quando, nos termos do presente Programa do Procedimento, o preço total resultante da proposta adjudicada seja considerado anormalmente baixo, o valor da caução a prestar pelo adjudicatário é de 10% do preço contratual.

3 - O valor da caução será atualizado em 1 de Janeiro de cada ano de acordo com a evolução do Índice de Preços no Consumidor, sem habitação, referente à Região Autónoma dos Açores, publicado pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores.

4 - Nos casos em que o adjudicatário não tenha pago ou conteste as multas ou penalizações aplicadas por incumprimento das obrigações contratuais, haverá recurso à caução, sem dependência de decisão judicial, mediante decisão do órgão competente da Entidade Pública Contratante.

5 - Na hipótese contemplada no número anterior, o adjudicatário, caso tenha prestado a caução por depósito, deve repor a importância utilizada no prazo de um mês contado da data de utilização.

6 - A caução será liberada nos termos do correspondentemente aplicável no artigo 295.º do CCP.

7 - Poderão ainda ser exigidas quaisquer outras garantias de natureza real ou obrigacional que, no entender da Entidade Pública Contratante, se mostrem adequadas a assegurar o cumprimento das obrigações emergentes do contrato, a prestar pelo adjudicatário.

8 - A Entidade Pública Contratante pode considerar perdida a seu favor a caução prestada, independentemente de decisão judicial, nos casos de não cumprimento, pelo adjudicatário, das suas obrigações legais ou contratuais.

9 - Todas as despesas derivadas da prestação da caução serão da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 49.º- Modo de prestação da caução

1 - A caução será efetuada nos termos e de acordo com os modelos e declarações contidos neste Programa do Procedimento.

2 - O depósito em dinheiro ou títulos é efetuado em Portugal, em qualquer instituição de crédito, à ordem da Entidade Pública Contratante, devendo ser especificado o fim a que se destina.

3 - Quando o depósito for efetuado em títulos, estes são avaliados pelo respetivo valor nominal, salvo se, nos últimos três meses, a média da cotação na bolsa de valores ficar abaixo do par, caso em que a avaliação é feita em 90% dessa média.

4 - Das condições da garantia bancária ou da apólice de seguro-caução não pode, em caso algum, resultar uma diminuição das garantias da Entidade Pública Contratante, nos moldes em que são asseguradas pelas outras formas admitidas de prestação da caução.

Artigo 50.º- Não prestação da caução

1 - A adjudicação caduca se, por fato que lhe seja imputável, o adjudicatário não prestar, em tempo e nos termos estabelecidos nos artigos anteriores, a caução que lhe seja exigida.

2 - No caso previsto no número anterior, o órgão competente para a decisão de contratar deve adjudicar a proposta ordenada em lugar subsequente.



3 - A não prestação da caução pelo adjudicatário, deve ser imediatamente comunicada ao Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P.

Secção VII: Confirmação de Compromissos

Artigo 51.º- Prorrogação do prazo para a confirmação de compromissos

A pedido fundamentado do adjudicatário, o órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar pode prorrogar o prazo que tenha sido fixado para a confirmação dos compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da sua proposta.

Artigo 52.º- Não confirmação de compromissos

1 - A adjudicação caduca se o adjudicatário não confirmar os compromissos referidos no artigo anterior no prazo fixado para o efeito ou até ao termo da respetiva prorrogação.

2 - No caso previsto no número anterior e sem prejuízo do disposto nos artigos 37.º e 38.º, o órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar deve adjudicar a proposta ordenada em lugar subsequente, comunicando imediatamente ao Instituto da Construção e do Imobiliário, I. P., a caducidade da adjudicação relativamente ao primeiro adjudicatário.

3 - No caso previsto no número anterior, tem aplicação o estabelecido nos n.ºs 1 e 2 do artigo 40.º, na Secção VI do presente Capítulo e na presente Secção.

CAPÍTULO IV: CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Artigo 53.º- Conteúdo do contrato

1 - Faz parte integrante do contrato um clausulado que deve conter, sob pena de nulidade daquele, os seguintes elementos:

a) A identificação das partes e dos respetivos representantes, assim como do título a que intervêm, com indicação dos atos que os habilitem para esse efeito;

b) A indicação do ato de adjudicação e do ato de aprovação da minuta do contrato;

c) A descrição do objeto do contrato;

d) O preço contratual ou o preço a receber pela entidade adjudicante ou, na impossibilidade de seu cálculo, os elementos necessários à sua determinação;

e) O prazo de execução das principais prestações objeto do contrato;

f) Os ajustamentos aceites pelo adjudicatário;

g) A referência à caução prestada pelo adjudicatário;

h) Se for o caso, a classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente ao contrato, a realizar no ano económico da celebração do mesmo ou, no caso de tal despesa se realizar em mais de um ano económico, a indicação da disposição legal habilitante ou do plano plurianual legalmente aprovado de que o contrato em causa constitui execução ou ainda do instrumento, legalmente previsto, que autoriza aquela repartição de despesa.



2 - Fazem sempre parte integrante do contrato, independentemente da sua redução a escrito:

a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;

b) Os esclarecimentos e retificações relativos ao caderno de encargos;

c) O caderno de encargos;

d) A proposta adjudicada;

e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3 - A entidade adjudicante pode excluir expressamente do contrato os termos ou condições constantes da proposta adjudicada que se reportem a aspetos da execução do contrato não regulados pelo caderno de encargos e que não sejam considerados estritamente necessários a essa execução ou sejam considerados desproporcionados.

4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2, a prevalência é determinada pela ordem pela qual são indicados nesse número.

5 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 55.º e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 58.º.

Artigo 54.º- Aprovação da minuta do contrato

1 - A minuta do contrato, reduzida a escrito, em suporte papel ou em suporte informático, é aprovada pelo órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar depois de comprovada a prestação da caução pelo adjudicatário.

2 - A aprovação da minuta do contrato a celebrar tem por objetivo verificar se o seu conteúdo está conforme à decisão de contratar e a todos os documentos que o integram nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 4 do artigo 53.º, sem prejuízo de serem propostos ajustamentos nos termos do disposto no artigo seguinte.

3 - Da minuta do contrato devem constar expressamente os termos ou condições da proposta adjudicada excluídos do contrato nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 53.º.

Artigo 55.º- Ajustamentos ao conteúdo do contrato a celebrar

1 - O órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar pode propor ajustamentos ao conteúdo do contrato a celebrar, desde que estes resultem de exigências de interesse público e, no caso de se ter analisada e avaliada mais de uma proposta no procedimento em concurso, seja objetivamente demonstrável que a respetiva ordenação não seria alterada se os ajustamentos propostos tivessem sido refletidos em qualquer das propostas.

2 - Os ajustamentos referidos no número anterior não podem implicar, em caso algum:

a) A violação dos parâmetros base fixados no Caderno de Encargos nem a dos aspetos da execução do contrato a celebrar por aqueles não submetidos à concorrência;

b) A inclusão de soluções contidas em proposta apresentada por outro concorrente.



Artigo 56.º- Notificação da minuta do contrato

Depois de aprovada a minuta do contrato a celebrar, o órgão competente para a decisão de contratar notifica-a ao adjudicatário, assinalando expressamente os ajustamentos propostos nos termos do disposto no artigo anterior.

Artigo 57.º- Reclamação da minuta do contrato

1 - As reclamações da minuta do contrato a celebrar só podem ter por fundamento a previsão de obrigações que contrariem ou que não constem dos documentos que integram o contrato nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 4 do artigo 53.º ou ainda a recusa dos ajustamentos propostos.

2 - No prazo de 10 dias a contar da receção da reclamação, o órgão da Entidade Pública Contratante que aprovou a minuta do contrato notifica o adjudicatário da sua decisão, equivalendo o silêncio à rejeição da reclamação.

3 - Os ajustamentos propostos que tenham sido recusados pelo adjudicatário não fazem parte integrante do contrato.

Artigo 58.º- Aceitação da minuta do contrato

A minuta do contrato a celebrar e os ajustamentos propostos consideram-se aceites pelo adjudicatário quando haja aceitação expressa ou quando não haja reclamação nos cinco dias subsequentes à respetiva notificação.

Artigo 59.º- Notificação dos ajustamentos ao contrato

Os ajustamentos ao contrato que sejam aceites pelo adjudicatário devem ser notificados a todos os concorrentes cujas propostas não tenham sido excluídas.

Artigo 60.º- Redução do contrato a escrito

1 - O contrato será reduzido a escrito através da elaboração de um clausulado em suporte papel ou em suporte informático com a aposição de assinaturas eletrónicas.

2 - As despesas e os encargos inerentes à redução do contrato a escrito são da responsabilidade do adjudicatário, tal como os impostos por este legalmente devidos.

Artigo 61.º- Outorga do contrato

1 - A outorga do contrato deve ter lugar no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da aceitação da minuta ou da decisão sobre a reclamação, mas nunca antes de:

- a) Decorridos 10 (dez) dias contados da data da notificação da decisão de adjudicação;
- b) Apresentados todos os documentos de habilitação exigidos;
- c) Comprovada a prestação da caução devida, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 40.º;
- d) Confirmados os compromissos referidos na alínea c) do n.º 2 do artigo 40.º.



2 - O órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar comunica ao adjudicatário, com a antecedência mínima de cinco dias, a data, a hora e o local em que ocorrerá a outorga do contrato.

Artigo 62.º- Representação na outorga do contrato

1 - Na outorga do contrato, a representação da Entidade Pública Contratante cabe ao seu órgão competente para a decisão de contratar.

2 - A competência prevista no número anterior para a representação da entidade Pública Contratante na outorga do contrato pode ser delegada nos termos gerais.

Artigo 63.º- Não outorga do contrato

1 - A adjudicação caduca se, por fato que lhe seja imputável, o adjudicatário não comparecer no dia, hora e local fixados para a outorga do contrato, bem como, no caso de o adjudicatário ser um agrupamento, se os seus membros não se tiverem associado nos termos previstos no n.º 2 do artigo 13.º.

2 - Sem prejuízo do disposto nos artigos 37.º e 38.º, nos casos previstos no número anterior, o adjudicatário perde a caução prestada a favor da entidade adjudicante, devendo o órgão da Entidade Pública Contratante competente para a decisão de contratar adjudicar a proposta ordenada em lugar subsequente, comunicando imediatamente ao Instituto da Construção e do Imobiliário, I. P., a caducidade da adjudicação relativamente ao primeiro adjudicatário.

3 - No caso previsto no número anterior, tem aplicação o estabelecido nos n.ºs 1 e 2 do artigo 40.º, nas Secções VI e VII do Capítulo anterior e no presente Capítulo.

4 - Se, por fato que lhe seja imputável, a Entidade Pública Contratante não outorgar o contrato no prazo previsto no n.º 1 do artigo 61.º, o adjudicatário pode desvincular-se da proposta, devendo aquela liberar a caução que este haja prestado, sem prejuízo do direito a ser indemnizado por todas as despesas e demais encargos em que comprovadamente incorreu com a elaboração da proposta e com a prestação da caução.

5 - No caso previsto no número anterior, o adjudicatário pode, em alternativa, exigir judicialmente a celebração do contrato.

CAPÍTULO V: DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 64.º- Relatório de contratação

A entidade adjudicante, no prazo de 10 (dez) dias a contar da data da celebração do contrato de empreitada, enviará o respetivo relatório de contratação ao Instituto da Construção e do Imobiliário, I. P., nos termos previstos na Portaria n.º 701-E/2008, de 29 de Julho.



Artigo 65.º- Normas aplicáveis

Ao presente procedimento e, bem assim, em todo o omissivo no presente Programa do Procedimento, observar-se-á o disposto no Caderno de Encargos e no Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, com as adaptações à Região Autónoma dos Açores introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/A, de 28 de Julho, com as Alterações promovidas pelos Decretos-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro e n.º 149/2012, de 12 de julho e na restante legislação especialmente aplicável.

ANEXOS**MODELO DA PROPOSTA**

[A QUE SE REFERE O ARTIGO 15.º DO PROGRAMA DO PROCEDIMENTO]

F... (indicar nome, estado, profissão e morada, ou firma e sede), titular do certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas (ou, se for esse o caso, do certificado de inscrição na Lista Oficial de Empreiteiros Aprovados do Estado), ... (indicar o número), contendo as autorizações ... (indicar natureza e classe), depois de ter tomado conhecimento do objeto da empreitada de ... (designação da obra), a que se refere o anúncio datado de ..., obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia de ... (por extenso e por algarismos), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, conforme a lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante e pelo prazo de ... (por extenso e por algarismos).

À quantia supramencionada acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

[Local], [data] [Assinatura]

ANEXO I**MODELO DE DECLARAÇÃO**

[A QUE SE REFEREM A ALÍNEA A) ARTIGO 15.º DO PROGRAMA DO PROCEDIMENTO E A ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 57.º DO CCP]

1 — ... [nome, número de documento de identificação e morada], na qualidade de representante legal de (1) ... [firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes], tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de ... [designação ou referência ao procedimento em causa], declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.



2 — Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo (3):

a) ...

b) ...

3 — Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 — Mais declara, sob compromisso de honra, que:

a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de atividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respetivo processo pendente;

b) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afete a sua honorabilidade profissional (4) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afete a sua honorabilidade profissional (5)] (6);

c) Não foi objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (7) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (8)] (9);

d) Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal [ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal] (10);

e) Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal [ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal] (11);

f) Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, no artigo 45.º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, e no n.º 1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Públicos (12);

g) Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 627.º do Código do Trabalho (13);

h) Não foi objeto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal [ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal] (14);

i) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes (15) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes (16)] (17):

i) Participação em atividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Ação Comum 98/773/JAI do Conselho;

ii) Corrupção, na aceção do artigo 3.º do Ato do Conselho de 26 de Maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Ação Comum 98/742/JAI do Conselho;

iii) Fraude, na aceção do artigo 1.º da Convenção relativa à Proteção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;



iv) Branqueamento de capitais, na aceção do artigo 1.º da Diretiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho de 1991, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais.

j) Não prestou, a qualquer título, direta ou indiretamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento.

5 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 — Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II ao referido Código, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 4 desta declaração.

7 — O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

[Local], [data] [Assinatura (18)]

- (1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.
- (2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».
- (3) Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 e nos n.ºs 2 e 3 do artigo 57.º
- (4) Indicar se, entretanto, ocorreu a respetiva reabilitação.
- (5) Indicar se, entretanto, ocorreu a respetiva reabilitação.
- (6) Declarar consoante o concorrente seja pessoa singular ou pessoa coletiva.
- (7) Indicar se, entretanto, ocorreu a respetiva reabilitação.
- (8) Indicar se, entretanto, ocorreu a respetiva reabilitação.
- (9) Declarar consoante o concorrente seja pessoa singular ou pessoa coletiva.
- (10) Declarar consoante a situação.
- (11) Declarar consoante a situação.
- (12) Indicar se, entretanto, decorreu o período de inabilidade fixado na decisão condenatória.



- (13) Indicar se, entretanto, decorreu o período de inabilidade fixado na decisão condenatória.
- (14) Declarar consoante a situação.
- (15) Indicar se, entretanto, ocorreu a sua reabilitação.
- (16) Indicar se, entretanto, ocorreu a sua reabilitação.
- (17) Declarar consoante o concorrente seja pessoa singular ou pessoa coletiva.
- (18) Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º

ANEXO II

MODELO DE DECLARAÇÃO

[A QUE SE REFEREM O N.º 1 DO ARTIGO 41.º DO PROGRAMA DO PROCEDIMENTO E A ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 81.º DO CCP]

1 — ... [nome, número de documento de identificação e morada], na qualidade de representante legal de (19) ... [firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes], adjudicatário(a) no procedimento de ... [designação ou referência ao procedimento em causa], declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (20):

- a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de atividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respetivo processo pendente;
- b) Não foi objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (21) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (22)] (23);
- c) Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, no artigo 45.º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, e no n.º 1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Públicos (24);
- d) Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 627.º do Código do Trabalho (25);
- e) Não foi objeto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal [ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal] (26);
- f) Não prestou, a qualquer título, direta ou indiretamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento.

2 — O declarante junta em anexo [ou indica ... como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados (27)] os documentos comprovativos de que a sua representada (28) não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

3 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contra -ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do



Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

[Local], [data] [Assinatura (29)]

ANEXO III

MODELO DE FICHA

[A QUE SE REFERE O N.º 1 DO ARTIGO 127.º]

Entidade adjudicante	(identificação da entidade adjudicante).
Adjudicatário	(identificação do adjudicatário).
Objeto do contrato	(descrição sumária).
Preço contratual	(preço calculado nos termos do disposto no artigo 97.º).
Prazo da execução das principais prestações objeto do contrato.	
Local da execução das principais prestações objeto do contrato.	
Critério material de escolha do ajuste direto (se aplicável).	(30) [•]

(30) Indicar o fundamento da escolha do procedimento de ajuste direto, quando este tiver sido adotado ao abrigo do disposto nos artigos 24.º a 27.º

ANEXO IV

EXPRESSÃO MATEMÁTICA QUE TRADUZ O REQUISITO MÍNIMO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

[A QUE SE REFERE A ALÍNEA I) DO N.º 1 E O N.º 4 DO ARTIGO 164.º E O N.º 2 DO ARTIGO 165.º]

1 — O requisito mínimo de capacidade financeira referido no n.º 2 do artigo 165.º do Código dos Contratos Públicos é traduzido pela seguinte expressão matemática:

$$V \times t \leq R \times f$$

sendo:

V — O preço base, quando fixado nos termos do disposto na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 47.º ou, na falta dessa fixação o valor económico estimado do contrato, a estabelecer no programa do concurso, exclusivamente para efeitos da avaliação da capacidade financeira dos candidatos;

t — A taxa de juro *Euribor*, a seis meses, acrescida de duzentos pontos base, divulgada à data da publicação do anúncio do concurso no *Diário da República*;



R — O valor médio dos resultados operacionais do candidato nos últimos três exercícios, calculado com recurso à seguinte função:

$$R = \frac{\sum_{i=1}^{i=3} EBITDA(i)}{3}$$

sendo:

EBITDA(i) — Os proveitos operacionais deduzidos das reversões de amortizações e ajustamentos e dos custos operacionais, mas sem inclusão das amortizações, dos ajustamentos e das provisões, apresentados pelo candidato no exercício *i*, sendo este um dos três últimos exercícios concluídos, desde que com as respetivas contas legalmente aprovadas;

f — Um fator, igual ou superior a 1 e inferior ou igual a 10, a estabelecer no programa do concurso.

2 — No caso de o candidato se ter constituído há menos de três exercícios, para efeitos do cálculo de “*R*” só são tidos em conta os resultados operacionais do candidato nos exercícios concluídos, sendo o denominador da função adaptado em conformidade.

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO

[A QUE SE REFERE O N.º 1 DO ARTIGO 168.º]

1 — ... [nome, número de documento de identificação e morada], na qualidade de representante legal de (31) ... [firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes], tendo tomado conhecimento das peças do procedimento de ... [designação ou referência ao procedimento em causa], vem por este meio apresentar a respetiva candidatura, juntando em anexo, para o efeito, os seguintes documentos destinados à qualificação (32):

a) ...

b) ...

2 — Para o efeito declara, sob compromisso de honra, que:

a) Não se encontra em estado de insolvência, de liquidação, de cessação de atividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respetivo processo pendente;

b) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afete a sua honorabilidade profissional (33) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afete a sua honorabilidade profissional (34)] (35);

c) Não foi objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (36) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (37)] (38);

d) Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal [ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal] (39);



e) Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal [ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal] (40);

f) Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, no artigo 45.º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, e no n.º 1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Públicos (41);

g) Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 627.º do Código do Trabalho (42);

h) Não foi objeto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal [ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal] (43);

i) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes (44) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes (45)] (46):

i) Participação em atividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Ação Comum 98/773/JAI do Conselho;

ii) Corrupção, na aceção do artigo 3.º do Ato do Conselho de 26 de Maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Ação Comum 98/742/JAI do Conselho;

iii) Fraude, na aceção do artigo 1.º da Convenção relativa à Proteção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;

iv) Branqueamento de capitais, na aceção do artigo 1.º da Diretiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho de 1991, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais.

j) Não prestou, a qualquer título, direta ou indiretamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento.

3 — O declarante tem pleno conhecimento de que prestação de falsas declarações implica a exclusão da candidatura apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

[Local], [data] [Assinatura (47)]

(31) Aplicável apenas a candidatos que sejam pessoas coletivas.

(32) Enumerar todos os documentos que constituem a candidatura, para além desta declaração, indicados no programa do procedimento.

(33) Indicar se, entretanto, ocorreu a respetiva reabilitação.

(34) Indicar se, entretanto, ocorreu a respetiva reabilitação.



- (35) Declarar consoante o candidato seja pessoa singular ou pessoa coletiva.
- (36) Indicar se, entretanto, ocorreu a respetiva reabilitação.
- (37) Indicar se, entretanto, ocorreu a respetiva reabilitação.
- (38) Declarar consoante o candidato seja pessoa singular ou pessoa coletiva.
- (39) Declarar consoante a situação.
- (40) Declarar consoante a situação.
- (41) Indicar se, entretanto, decorreu o período de inabilidade fixado na decisão condenatória.
- (42) Indicar se, entretanto, decorreu o período de inabilidade fixado na decisão condenatória.
- (43) Declarar consoante a situação.
- (44) Indicar se, entretanto, ocorreu a sua reabilitação.
- (45) Indicar se, entretanto, ocorreu a sua reabilitação.
- (46) Declarar consoante o candidato seja pessoa singular ou pessoa coletiva.
- (47) Nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 168.º

ANEXO VI

MODELO DE DECLARAÇÃO BANCÁRIA

[A QUE SE REFERE A ALÍNEA A) DO N.º 3 DO ARTIGO 179.º]

Procedimento de ... [designação ou referência ao procedimento em causa], cujo anúncio foi publicado no *Diário da República* de ... e no *Jornal Oficial da União Europeia* de ... [se aplicável] ... [designação, número de identificação fiscal e sede] (adiante, Instituição de Crédito), neste ato representada por ... [nome, número de documento de identificação e morada], na qualidade de ... [qualidade em que declara: representante legal, procurador ou outra], com poderes para o ato, declara, para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 3 do artigo 179.º do Código dos Contratos Públicos e da eventual adjudicação da proposta que ... [firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes] (adiante, Candidato) venha a apresentar no referido procedimento, o seguinte:

- a) A Instituição de Crédito obriga -se, perante o Candidato e ... [designação, número de identificação fiscal e sede da entidade adjudicante], a pôr à disposição do Candidato todos os meios financeiros previsivelmente necessários ao integral cumprimento das obrigações resultantes do contrato a celebrar no caso de a adjudicação recair sobre a proposta a apresentar;
- b) Em cumprimento da obrigação prevista no número anterior, que vigora desde o início do prazo de vigência do contrato, a Instituição de Crédito atribui ao Candidato uma linha de crédito que o habilita a sacar, para o efeito da execução do contrato, os referidos meios financeiros;
- c) A emissão, a validade e a eficácia da presente declaração e a constituição, a modificação e a extinção, a qualquer título, das obrigações por ela constituídas, são integralmente disciplinadas pela legislação portuguesa aplicável.

[Local], [data] [Assinatura]

